

Mais*

TECNOLOGIA A SERVIÇO DO BEM
O que faz uma cidade ser inteligente? Para especialistas, primeiramente, uma infraestrutura que permite conectar serviços que facilitem a vida das pessoas. Entenda por que Salvador está entre as cidades inteligentes do Brasil.

CORREIO SUSTENTABILIDADE

Para descomplicar

Tecnologia faz cidades inteligentes e ajuda na gestão

Nílson Marinho e Raquel Saraiva
mais@correio24h.com.br

Já pensou um dispositivo tecnológico que antecipe deslizamentos de encostas, permita acessar internet gratuita em praças e mostre que horas o ônibus vai passar no ponto? Parecem planos para o futuro, mas já estão no presente e em operação nas chamadas cidades inteligentes - incluindo Salvador e municípios da Região Metropolitana (RMS).

São tecnologias como estas, que ajudam o cidadão a resolver questões do dia a dia, que credenciam uma cidade como inteligente - ou Smart City, como explica Raniê Solarevsky, doutorando em Comunicação e Cultura Contemporânea na Universidade Federal da Bahia (Ufba), que pesquisa a relação entre as tecnologias digitais e o espaço da cidade.

Nos últimos três anos, Salvador avançou 14 posições no ranking Connected Smart Cities, da Consultoria Urban Systems, empresa especializada em análise de dados e levantamento de tendências em mercados. No primeiro levantamento, de 2015, Salvador ocupava a 31ª posição, saltando, em 2017, para 17ª colocação na tabela geral de capitais mais inteligentes do Brasil.

"Uma definição predominante entre pesquisadores é que a Smart City é a aplicação de tecnologia por empresas e governos dentro do espaço da cidade para melhorar a gestão da urbe e a vida das pessoas", explica Raniê.

Saber pelo celular em que horário o ônibus vai chegar no ponto mais próximo de casa já é uma realidade cotidiana dos soteropolitanos, viabilizada pelo aplicativo CittaMobi, em operação desde 2015.

Esta possibilidade é apenas uma amostra das soluções que ajudam uma cidade a alcançar essa posição. Outras ideias foram discutidas ontem por 40 representantes de cidades do interior e da capital no I Fórum de Cidades Digitais, destinado a conhecer propostas inovadoras que são realidade em outros lugares.

FIBRA ÓTICA

De acordo com a engenheira



O Fórum Cidades Digitais reuniu ontem, na sede da Federação das Indústrias do Estado da Bahia (Fieb), representantes de 40 cidades baianas

Smart City é a aplicação de tecnologia por empresas e governos na cidade para melhorar a gestão e a vida das pessoas
Raniê Solarevsky

Pesquisador

Um metro de fibra ótica chega a ser mais barato que um metro de varal
Christiane Koyana

Engenheira de aplicação da Furukawa Electric LatAm

de aplicação Christiane Suenmy Okiishi Koyama, da Furukawa Electric LatAm, o grande pilar de uma cidade digital inteligente é a fibra ótica. Quando instalada, ela permite que projetos inovadores sejam postos em prática, como a instalação de semáforos inteligentes, centros de monitoramento de trânsito e de prevenção contra catástrofes naturais - tecnologias também presentes em Salvador.

"É preciso ter uma base de dados boa para, a partir daí, fazer a convergência de todos os serviços. Com a fibra ótica, a cidade começa a conectar escolas, hospitais e órgãos públicos", explica a engenheira, que ressalta ainda o baixo custo dessa tecnologia, embora muitos municípios ainda a considerem cara.

"O acesso à fibra tem crescido muito, apesar desse paradigma. Um metro de cabo de fibra ótica chega a ser mais barato que um metro de varal", afirma. Um ponto de acesso a dados em fibra ótica pode custar R\$ 1,5 mil.

No entanto, mais do que ter tecnologia, é preciso de uma boa rede de transmissão. Hoje, Salvador conta com uma malha de fibra ótica de 250 quilômetros. Para se ter uma

ideia, Recife (PE) ainda planeja instalar 140 quilômetros de fibra. "Não adianta ter tecnologia se a comunicação não é boa", resume Cláudio Maltez, diretor técnico da Companhia de Governança Eletrônica do Salvador (Cogel).

A instalação de redes de alta velocidade em Salvador e RMS é concebida pelo Ministério da Ciência e Tecnologia e fruto de parceria da prefeitura municipal com o governo do estado e com instituições de ensino.

PARCERIAS

Em Salvador, parcerias com hospitais e universidades possibilitam ratear os custos com as redes. "Conectividade é a base da pirâmide de tecnologia e nós tentamos dar mais a todos. Através de parcerias, conseguimos alternativas viáveis para expandir as tecnologias de conexão de dados para a população carente", diz Maltez.

Na caminhada para se firmar como cidade inteligente, Salvador também se uniu à Ufba e à Associação Fraunhofer para desenvolver inteligência para a Defesa Civil. Hoje, a capital conta com cem sensores e uma estação total robotizada, instalados pelo Centro Nacional de Monitora-

mento e Alertas de Desastres Naturais, e que monitoram as condições do tempo e alertam sobre riscos de deslizamento.

SEM PAPEL E CANETA

A redução do tempo de resposta é uma das vantagens das inovações. Uma iniciativa da InovaSalvador aposentou o papel e a caneta dos fiscais. Agora, o Núcleo de Operação Assistida (NOA) recebe informações de GPS, rádio e internet 4G, que permitem acompanhar o tráfego em tempo real.

O secretário municipal de Mobilidade, Fábio Mota, diz que o uso da tecnologia no transporte está avançado. Os coletivos da cidade contam com monitoramento 24 horas por GPS e quatro câmeras cada.

"A transmissão da câmera externa pode ajudar muito na mobilidade. O próximo passo é receber essas imagens em tempo real para poder monitorar a via e intervir imediatamente", explica Mota. Além disso, há 88 semáforos inteligentes, cujo tempo de abertura e fechamento varia conforme a demanda.

O papel também ficou de lado na hora de pedir obras. O app Ouvindo Nosso Bairro recebeu 73 mil votos de moradores e 159 obras serão feitas em dois anos.

PACTO PARA O CLIMA E ENERGIA

O prefeito de Salvador, ACM Neto, assinou ontem, com o embaixador da União Europeia no Brasil, João Cravinho, a Carta de Compromisso do Pacto Global de Prefeitos para a Clima e Energia, em sua vertente na América Latina. Com a assinatura, Salvador passa a ser a primeira cidade a renovar o compromisso, considerado a chave para o Acordo de Paris.

SERVIÇO

Mais de 250 mil baianos acima de 70 anos já podem sacar o PIS nas agências da Caixa >> pág. 18

BRASIL

PF aponta 43 ligações via WhatsApp entre Aécio Neves e Gilmar Mendes >> pág. 20

Cidades da RMS também buscam inovação

Municípios da Região Metropolitana de Salvador (RMS) também vêm investindo em tecnologia e inovação para se tornar cidades inteligentes. É o caso de Lauro de Freitas, cidade com 197 mil habitantes, segundo o IBGE, que já faz parte de um projeto do governo federal para a viabilização de cidades digitais.

De acordo com o secretário municipal de Planejamento, Mauro Cardim, Lauro de Freitas possui, hoje, 60 quilômetros de redes de fibra ótica, o que deve ser ampliado com o projeto de integrar a rede municipal com a do estado da Bahia.

“Com isso, vamos ampliar a nossa capacidade de oferecer, não só para a iniciativa pública como para a privada também, uma rede de alta tecnologia e o suporte para que as empresas possam se instalar em Lauro de Freitas e ter internet de alta velocidade”, explica Cardim.

Também faz parte dos planos do município criar uma relação com outras cidades da RMS e desenvolver um protagonismo tecnológico na área.

Ainda na Região Metropolitana, a cidade de Madre de Deus, com pouco mais de 17 mil habitantes, tem pretensões ainda mais altas: o objetivo da cidade é se tornar, até 2020, o maior polo de inovação da América Latina. Para isso, vem firmando parcerias com o Cimatic, por exemplo, para desenvolver robótica e internet das coisas na cidade. “A nossa cidade inteligente, que nós chamamos de Madre Total, é uma cidade que consegue desenvolver uma economia local, consegue participar com os municípios para que eles sejam os responsáveis pelo crescimento da cidade”, afirma o secretário municipal de Planejamento, Igor Oliveira.

Para ele, o maior desafio para cidades inteligentes ainda é promover uma mudança vocacional e cultural nas cidades e nos habitantes.

60KM

é o tamanho da rede de fibra ótica de Lauro de Freitas

PORQUE SALVADOR É UMA CIDADE INTELIGENTE

MARINA SILVA/ARQUIVO CORREIO

Semáforos inteligentes

Desde maio, 88 equipamentos operam entre os Barris e a Paralela, aumentando em 30% a fluidez. Eles possuem sensores que calculam o tempo de abertura e fechamento.



MARINA SILVA/ARQUIVO CORREIO

NOA Cidadão

Por meio de aplicativo, moradores reportam problemas nas vias da cidade diretamente para o Núcleo de Operação Assistida (NOA) da Transalvador, que ainda possui câmeras.



TIAGO BARROS/SECOM SALVADOR

Escolab

A primeira Escolab foi inaugurada em 2016 em Coutos, em parceria com o Google. Nas aulas, o conteúdo é lúdico, tecnológico e colaborativo. Hoje, são oito escolas, no Subúrbio e Boca do Rio.



EVANDRO VEIGA/ARQUIVO CORREIO

CittaMobi

O app foi implantado em maio de 2015. Ele indica ao usuário a localização e o tempo de espera até que determinado ônibus passe num ponto. Hoje é também canal de comunicação.



MAURO AKIN NASSOR/ARQUIVO CORREIO

Sensores

O bairro do Bom Juá recebeu os primeiros sensores de inércia e ruptura para identificar movimentos em encostas de Salvador. Há sinais sonoros para evacuação quando for necessário

Parceria oferece 300 cursos online a jovens

Jovens soteropolitanos de 15 a 29 anos e que buscam qualificação para ingressar no mercado de trabalho ou para abrir o próprio negócio contarão com 300 cursos online gratuitos de programação, design gráfico e informática básica e avançada, de graça.

Os cursos são fruto de uma parceria entre a Prefeitura de Salvador – por meio da Secretaria Municipal de Políticas para as Mulheres, Infância e Juventude (SPMJ) –, a Associação Telecentro de Informação e Negócios (ATN) e a Microsoft.

Para participar dos cursos, é preciso se matricular, de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h, na sede do Infocentro da Juventude, localizado na Avenida Sete de Setembro, Edifício Adolfo Basbaum, 4º andar. O prédio fica em frente ao Colégio São Bento.

“Não há limite de vagas. Uma mesma pessoa pode participar de um ou mais cursos, sem precisar de conhecimento prévio. Basta ter

entre 15 e 29 anos, que é a faixa etária que classifica os jovens no Brasil, conforme nova lei”, explica a titular da SPMJ, Taíssa Gama. Também não há prazo para o fim das inscrições.

A carga horária dos cursos oferecidos pela parceria varia de 12 a 60 horas. Para assistir às aulas, basta acessá-las pelo Infocentro – que possui 15 computadores disponíveis aos alunos – ou em qualquer computador com acesso à internet.

Depois de concluídos os cursos, os alunos recebem um certificado da Microsoft e, a partir daí, podem solicitar encaminhamento para o cadastro no Serviço Municipal de Intermediação de Mão de Obra (Simm), que oferta vagas de emprego.

“Capacitações como essas que estão sendo oferecidas podem facilitar a vida do jovem que pretende ingressar no mercado de trabalho, que é tão competitivo”, completa a secretária Taíssa Gama.

Uma mesma pessoa pode participar de um ou mais cursos Taíssa Gama

Secretária Municipal de Políticas para as Mulheres, Infância e Juventude

Salvador terá Hub de Tecnologia em 2018

O quinto eixo do programa municipal Salvador 360 será lançado hoje de manhã, às 10h, no Terminal Marítimo da Bahia, no bairro do Comércio. Batizado de Cidade Inteligente, o eixo será voltado para a criação de um ambiente tecnológico na capital baiana, a fim de posicionar a cidade na lista dos locais que usam a tecnologia para a solução de problemas e para o desenvolvimento econômico, melhorando a qualidade de vida das pessoas que vivem na cidade.

O chamado ‘projeto-âncora’ do quinto eixo é o Hub de Tecnologia de Salvador – chamado pela prefeitura de uma espécie de ‘Vale do Silício’ municipal. O Hub será instalado justamente no Terminal Marítimo, onde será lançado hoje.

De acordo com a prefeitura, a fase inicial terá uma estrutura para abrigar 100 startups, que desenvolverão projetos que envolvem os setores financeiro, jurídico, social e

de serviços. A estrutura deverá começar a ser implantada até março de 2018.

Uma empresa com experiência na atração de startups fará o gerenciamento do Hub de Tecnologia e irá selecionar projetos de diversas partes do mundo. Uma captação de fundos para os próximos cinco anos é que vai garantir a implantação do sistema.

Segundo informações da prefeitura, o eixo Cidade Inteligente reúne 35 projetos e ações usando a tecnologia como política pública na cidade. A modernização da gestão de serviços públicos e a criação de soluções voltadas à inovação também fazem parte do eixo.

O eixo Cidade Inteligente é coordenado pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano (Sedur), com a participação das secretarias municipais de Cidade Sustentável e Inovação (Secis), Gestão (Semge), Mobilidade (Semob) e Trabalho, Esporte e Lazer (Semtel).